



A Santa Sé

***DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AO SENHOR ISAAC JEMIDE SAGAY
NOVO EMBAIXADOR DA NIGÉRIA
JUNTO DA SANTA SÉ POR OCASIÃO
DA APRESENTAÇÃO DAS CARTAS CREDENCIAIS***

Segunda-feira, 1 de Fevereiro de 1982

Senhor Embaixador

Aceito com satisfação as Cartas Credenciais que designam Vossa Excelência como Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário do seu País junto da Santa Sé. Dou-lhe calorosas boas-vindas a este novo cargo, e ao mesmo tempo que lhe exprimo a minha gratidão pelas amáveis saudações que me transmitiu da parte do Presidente da Nigéria desejava pedir-lhe queira retribuir-lhe os cordiais bons votos.

As relações diplomáticas entre a Santa Sé e a Nigéria são um sinal de compreensão e respeito mútuos; ao mesmo tempo testemunham o comum desejo de trabalhar conjuntamente, em amistosa colaboração, para o melhoramento da pessoa humana e da sociedade. A Santa Sé e a sua Nação, cada uma no seu próprio campo específico de responsabilidade, esforçam-se por promover a elevação espiritual, moral e cultural dos homens e das mulheres, como também das famílias e das comunidades de que eles fazem parte.

A sua presença hoje aqui testemunha a intenção do seu Governo de trabalhar em harmonia com a Santa Sé. Do mesmo modo a Santa Sé e mais especificamente a Igreja Católica na Nigéria, desejam contribuir para um futuro melhor do seu País. Tal como Jesus de Nazaré foi um homem "o qual andou de lugar em lugar, fazendo o bem" (*Act 10, 38*), assim também os seguidores de Cristo procuram distinguir-se nas obras de caridade e de justiça nas próprias relações com todos os seus compatriotas, independentemente do credo ou de qualquer outra distinção social. Para esclarecer este ponto, permita-me que faça referência às instituições educativas da Igreja na

Nigéria. Entre outras finalidades, estas instituições procuram ajudar cada pessoa a desenvolver as suas capacidades e talentos únicos, de modo que, tendo recebido uma sólida formação nos vários campos de estudo, cada um possa, como bom cidadão, contribuir para o bem estar e o desenvolvimento ulterior da comunidade. Elas estão ao serviço dos pais, para os ajudar a exercer o próprio direito de escolher o tipo de educação que desejam dar aos filhos, de harmonia com os seus princípios morais e religiosos.

Dentro de poucas semanas, terei a grande alegria de visitar o amado povo da Nigéria.guardo esta peregrinação pastoral com grande expectativa. Será uma ocasião de encontro com muitos dos meus irmãos e irmãs em Cristo, e de me unir a eles para louvar e glorificar o nome de Deus, nosso Criador e Redentor. Ser-me-á dada a oportunidade de saudar os membros de outras religiões, especialmente os de fé muçulmana, pelos quais a Igreja Católica nutre elevada estima.guardo com satisfação o encontro com Sua Excelência Alhaji Shehu Shagari, Presidente da Nigéria, juntamente com os outros dirigentes da sua Nação. Peço que esta viagem de amizade e fé consolide os laços de compreensão e fraternidade que já nos unem.

A Vossa Excelência desejo-lhe feliz êxito na nova missão que está para empreender e, no desempenho dela, pode estar certo de toda a necessária assistência da parte da Santa Sé.

© Copyright 1982 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana